



Sessão Ordinária – Legislatura 2021 a 2024

Dia 26 de Setembro de 2023

Câmara Municipal de Atalaia – Alagoas

Presidência do vereador Cicinho Melo (PSC)

O texto a seguir representa apenas resumos das falas dos vereadores durante a sessão:

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“Bom dia senhor presidente, bom dia senhores vereadores. Primeiro, queria saber se a Câmara de Atalaia recebeu a documentação para fazer a adequação orçamentária da Lei Paulo Gustavo? Queria começar para demonstrar o quanto a cultura e nem o turismo, no município de Atalaia, não são valorizados. Em nenhuma gestão, isso é um fato. Não estou aqui para puxar nem o tapete de ninguém, não estou aqui para fazer política, mas sim falar do desenvolvimento tanto da Cultura, quanto da Economia.

O que a gente ver aqui na cidade, é muita politicagem e muita autopromoção. Temos que lembrar que cultura não é só entretenimento, é uma forma de se viver.

A gente percebe que desde a gestão passada, alguns funcionários da Secretaria sempre usam aquela Secretaria para se autopromover e pra tomar vantagem. Falo isso tranquilamente, com provas e já vivemos muitas denúncias a respeito disso.

A atual gestão já fez críticas a gestão passada, mas praticamente faz pior, porque contrata as mesmas pessoas e essas mesmas pessoas acabam entrando e repetindo os mesmos erros, tomando a Secretaria como se fosse delas.

Infelizmente aqui, com essas falas, acabo atraindo algumas intrigas e algumas inimizades. Não é essa a nossa função, mas sim desenvolver conversas e políticas públicas.

A respeito da Lei Paulo Gustavo, a Secretaria está deixando de fazer as escutas públicas e debater as propostas que já foram apresentadas. A própria Secretaria fez o chamamento para apresentar as propostas e mesmo assim está sendo omissa e

deixando de fazer as escutas públicas, que é obrigatória por Lei. Isso está errado e tem que ser mudado. Isso não é brincadeira, pois estamos falando de recursos federais, assim como foi a Lei Aldir Blanc e agora a Lei Paulo Gustavo. Infelizmente só vejo pessoas querendo tomar vantagem ou querendo se promover.

Nunca vi aqui ninguém indo procurar saber como é que está o desenvolvimento dos projetos dos escritos, desde a Lei Aldir Blanc. Não vi ninguém aqui fiscalizar onde foram parar os recursos e qual as empresas que receberam, e porque a Lei não foi cumprida à risca.

Os recursos da Lei Aldir Blanc, não só era de fomento, mas também de apoio cultural. Tinha que dar uma contrapartida ao município, no qual ninguém nunca viu. Quem tinha projeto sério, correto e correu atrás, foi prejudicado, por causa de uma minoria que se beneficiou de arrumadinhos, para receber recursos da Lei Aldir Blanc. No qual já estão voltando do mesmo jeito, para se beneficiar da Lei Paulo Gustavo.

Tive uma reunião na semana passada no Governo do Estado, com a secretária estadual e as medidas que estão sendo tomadas com essas pessoas que ficaram inadimplentes e não fizeram a prestação de contas, e não fizeram a contrapartida, é que ficassem impedidas de participar do edital da Lei Paulo Gustavo, mas aqui estão querendo manipular o edital, para fazer um arrumadinho e fazer com que essas pessoal voltem de novo. Isso está errado.

Tem tanta coisa errada. Por que as escutas públicas foram canceladas? A desculpa é que temos até o dia 31 de dezembro para fazer o pagamento. O que existem são etapas a serem cumpridas, tem a das escutas públicas, das propostas a serem discutidas pelos segmentos culturais do município. Não é obrigatório, mas a Secretaria tem o direito de contratar os pareceristas, também o edital dos pareceristas, que é obrigatório por Lei. Tem que enviar a documentação para a Câmara de Vereadores, por isso perguntei ao presidente, que respondeu com todo respeito. Os tramites estão sendo atrasados, porque a gente sabe que esse povo não gosta de trabalhar. São praticamente 15 funcionários dentro de uma secretaria, que nós não sabemos qual a função de cada um.

Temos uma Secretaria que é de Cultura e Turismo, mas não vemos o princípio básico, nem da cultura e nem do turismo ser desenvolvido no município. O princípio básico para qualquer empresa é publicidade, promoção, mas ninguém ver promovendo o município de Atalaia para vender. Estamos entrando na alta temporada do turismo e não vi nenhum cartaz e outdoor nas entradas do município. Não vejo a Secretaria empenhada em promover o município. O que existe é vamos fazer videozinho e usando a própria rede social, o que é errado.

Já venho cobrando desde a gestão passada. Se não está chegando aos prefeitos, é por culpa dos funcionários da Secretaria. Mas, a gente vem cobrando, porque trabalhamos

com isso e depende disso. Quem tá ganhando certinho, ok, bacana. Mas, se esquecem das pessoas que precisam desse recurso. É um fomento a cultura do município.

Hoje vejo os arrumadinhos, pessoas comemorando filmes que nem foi aprovado pela comissão técnica, pelos pareceristas, o que não existe em nenhum canto do mundo.

Quero saber como está funcionando o desenvolvimento desse edital. As escutas públicas foram canceladas. Ninguém viu até agora dos debates sobre as propostas, que é por Lei. Por que a assessoria técnica não está sendo contratada? Já estamos no começo de outubro e ninguém viu as propostas. Cadê os pareceristas? E como vai ser o remanejamento por segmento.

Peço, por gentileza, a todos os vereadores, não só de base aliada, mas os de oposição, que participem e que executem e cobrem que são os proponentes das propostas, pois não é feito de nenhuma foram escondidas, as propostas são públicas e os signatários têm que se responsabilizar pelas propostas”.

Vereador Toni Barros – Aparte

“A secretária de Cultura, a senhora Shirley me informou o seguinte. Que todas as etapas estão sendo cumpridas, já foram feitas todas as escutas públicas, até eu e o vereador Tacinho participamos de uma. Está em fase de contratação técnica e a equipe virá dar esclarecimento a todos os artistas e a nós vereadores, aqui na Câmara. Em seguida será o lançamento do edital, inscrição e depois a relação dos selecionados. Está tudo no prazo e tem até o dia 31 de dezembro para ser pago isso. Lhe faço uma pergunta, o senhor tem um projeto, qual o valor do seu projeto?”.

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“O projeto, vamos readequar ele. Ele não pode ser apresentado antes do próprio edital. Para que serve as escutas públicas e as propostas, é para debater e fazer o remanejamento dos recursos. As escutas públicas foram inconclusas e não debateram. Eu participei de todas. Mas, ela acabou com as escutas públicas”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Presidente, questão de ordem. Está virando um embate aqui. Dony, você só concede aparte se quiser”.

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“Essa foi a informação que o vereador recebeu. Então me apresentem a conclusão das escutas públicas e os valores de remanejamento. É simples. Não preciso ficar debatendo nada aqui, estou cobrando uma coisa e temos provas. Quem foram os signatários que apresentaram as propostas. Isto é lei. Não estou querendo tomar vantagem, nem querendo fazer oposição. Aqui estou pedindo uma coisa que é bem

simples, propostas dos valores, que não foram apresentadas. A documentação que não foi nem enviada pelo vereador. O prazo tá zero, tem até o dia 31 para fazer o pagamento, mas tem que lembrar que tem um tramite. Não estou pedindo pra mim, estou pedindo em nome de todos os segmentos da cultura”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Queria que quando o senhor respondesse, fosse mais objetivo, pois tá sendo um discurso alongado e fica uma coisa sem ser conclusiva. Uma resposta mais efetiva. Lhe pergunto, hoje na Secretaria de Cultura tem pessoas que foram denunciadas da Lei Aldir Blanc. Então, se já vem errado lá de trás, não podemos permanecer no mesmo erro agora. Você entrou com uma ação contra esse pessoal. Essa ação já foi julgada? Eles vão receber agora a Paulo Gustavo? Então se o cara recebeu de forma ilegal, e ainda querer participar dessa agora, tem que ser coibido”.

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“Lógico. O próprio Estado está tomando essas medidas. O pessoal que ficou inadimplente com a Lei Aldir Blanc, que não prestou contas e nem fez a contrapartida, atrapalhou os outros projetos e propostas, não só estão inadimplentes com o município, mas voltaram pra pastas. Vai meter o pau na gestão passada, mas pega o mesmo pessoal e bota de volta. Tô querendo entender qual é a lógica nisso aí. Já fizemos a denúncia ao Ministério Público Federal, infelizmente daqui a pouco, saindo daqui, vou ao Ministério Público de novo, tomando satisfação do promotor, o porquê nada foi feito até agora. Crime foi cometido, pois funcionário da pasta não pode se autopremiar. Isso é improbidade administrativa e peculato. Manipular resultados, manipular informações para omitir ou esconder, é crime de improbidade e peculato. Estou falando isso tranquilamente com provas. Ainda faço o desafio, tentem me processar, como fizeram dando queixa de mim na delegacia. Estou esperando a conclusão do Ministério Público e do juiz”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Inclusive rola essa ação. Estão sendo acusados lá atrás e estão fazendo parte, e querem ser contemplados agora de novo. Manda pra gente aqui. Vamos dar apoio jurídico também. Podem contar com o vereador Marcos”.

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“Quero deixar bem claro isso aqui, não faço parte nem da oposição e nem da base aliada. Não estou aqui para fazer política, mas sim debater direitos.

O município de Atalaia está proibido de fazer uma página para dar publicidade e vender o município lá fora”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Donizete, como Vossa Excelência está vindo fazer as suas reivindicações, os vereadores vão procurar a secretária de Cultura, para ela dar a versão dela e saber quem realmente está falando a verdade”.

Dony Paixão – Produtor Audiovisual

“Queria também que todos os vereadores assinassem uma carta junto ao Ministério Público, pois precisamos de todos os poderes envolvidos nisso aqui. Estamos falando de leis e as leis devem ser cumpridas a risca.

Nós cumprimos, prestamos contas e deixamos de buscar projetos importantes para o município para criara emprego. Quando a gente fala em cultura e turismo, falamos emprego, é renda.

Vejo a Secretaria de Esportes correndo atrás, a Secretaria de Assistência Social também. Mas, não vejo desenvolvimento econômico, apoio zero. O projeto Fibrart, construído com as próprias mãos, não cobrei um centavo. Se for para trabalhar por projetos que tragam benefícios ao município, estou para trabalhar de graça. Agora, se for pra fazer politicagem, ninguém me chame, que já estou de saco cheio, me perdoe a expressão. Tô saturado de muita gente fazendo mediuzinha só pra se promover e aparecer.

A secretaria não se movimentou para saber como é que está o projeto rotas, saber como é que estava a construção da Fibrart no Deus é Fiel, Agradeço a todos os senhores que assinaram apoiando o projeto que montamos o espaço lá, justamente para desenvolver empregos e não ficar postando em rede social.

Eu trabalho em Maceió, sou um mega profissional, sei o potencial do meu trabalho. O próprio vereador Tacinho já me viu trabalhando no marco dos corais. Ganho muito bem com o meu trabalho, não estou pedindo emprego pra ninguém, o que estou pedindo é que as oportunidades sejam criadas dentro do município e pra todos, e não sejam usadas para cabides ou só um curralzinho.

O projeto do Conselho Municipal do Turismo foi projeto meu. Tenho as cópias protocoladas e documentadas aqui na Câmara de Vereadores, na Secretaria de Turismo e na Prefeitura. Não vi até agora nenhum projeto. Quantas reuniões já teve? Os senhores sabem me dizer quem faz parte desta comissão do Turismo? Não existe.

Precisamos unir forças. Deixa a política de lado. O certo é certo. Atalaia tem 260 anos e nada de emprego. Entra gestão e sai gestão, e nada de empregos. Não vou citar o Pilar, porque vão dizer que estou fazendo propaganda pra lá. Vou citar Maribondo, muito mais novo do que Atalaia. Veja o que Maribondo está construindo através do Turismo, projetos para o turismo. Aqui não tem um. Vamos priorizar os projetos que realmente

tragam impacto econômicos para a cidade, impactos positivos. Tem muita gente que sai do município pela falta de oportunidade que é criada.

A cidade precisa de desenvolvimento, não só político. Sou fotógrafo e trabalhador do audiovisual. Meus trabalhos comprovam. Todos os meus trabalhos estão nas redes sociais.

Tive uma reunião. Estou tentando implementar o projeto rotas turísticas no município e não vejo só pra mim, mas para todos que tem interesse de se desenvolver. Deixar a política do lado e trabalhar em políticas públicas para o desenvolvimento do nosso município. Mas, só querem fazer para os amigos e para as amigadas. Quer dizer que só o projeto de alguns tem valor e nós não merecemos ter voz e vez para discutir as coisas?

Quero agradecer aqui o Dr. Túlio da Copervalles, o vereador Neto Acioli que fez essa mediação com o Dr. Túlio. Estamos com o projeto rotas turísticas para criar 500 empregos diretos e indiretos, descentralizado no município, mas, não vem ninguém me procurar. Estou disposto a vim aqui apresentar o projeto detalhado. A Santa Tereza já começou, que vendo por si só, depois vão querer pegar bigú e dizer que fizeram alguma coisa.

Estamos entrando em alta temporada e só esse mês vai chegar quarenta voos, fora os cruzeiros. Vem direto para a Santa Tereza e vão embora. De vez de aproveitar esse fluxo de turistas para trazer desenvolvimento para o município, o que é que esse pessoal faz? Nada. Temos a gruta da Moça, não recebi apoio nenhum. A Serra da Nacea, a Santa Tereza, a Usina Brasileiro, a Ouricuri. Alguém já viu emprego nesses lugares, através do turismo? Alguém já viu o município realizar capacitação nesses lugares para gerar empregos?

Peço a todos o acompanhamento. Já que disseram ao vereador Toni Barros que tem a conclusão, que seja apresentada a conclusão e as propostas dos signatários. E a questão como é que vai ficar os editais, que ninguém sabe. A última escuta pública, que não teve conclusão nenhuma, foi há dois meses e pouco.

Esperamos uma resposta. Qual o motivo da Secretaria abrir espaço para o pessoal que foi inadimplente, que cometeu improbidade administrativa, mas está na nova gestão. Traz empresa de eventos, para dizer que é filme. Isso a gente já viu da outra vez e está se repetindo de novo”.

Vereadora Lays Melo

“Excelentíssimo presidente José Cícero, cumprimentar os demais vereadores. Saudar a todos que nos acompanham através das redes sociais, do Atalaia Pop e do Atalaia FM.

Só para fazer alguns agradecimentos e falar para que está escutando, ansioso pelo projeto que passa hoje por esta Casa.

Primeiro agradecer a Rayana, dona de uma loja que se instalou em nosso município e muito tem agregado. Há alguns dias aconteceu o workshop de maquiagem, dando oportunidade aos jovens entrarem no mercado de trabalho, para ter uma renda extra, onde através do meu apoio e de outros vereadores, conseguimos trazer um profissional de uma marca muito famosa Catarine Rio, o Fernando Freitas. Foi uma oportunidade única. Com fé em Deus, ano que vem, vamos tentar montar algo maior, mas foi uma coisa que tem sempre que acontecer em nosso município. A você Rayana, parabéns. Parabéns a todos os envolvidos. A Lays Mendes, profissional aqui do nosso município, que muito contribuiu. Foi um sucesso.

Hoje passa por esta Casa, foi lido em sessão anterior e hoje vai ser passado pela primeira votação. A gente recebeu uma convocação para uma extra, que é a implantação do novo piso da enfermagem. Muita gente está vibrando, escutando. Senti falta de ter vocês aqui também, mas acredito que é a demanda de trabalho.

Podem contar com o meu total apoio. Com fé em Deus esse repasse seja feito no dia 30 e é uma comemoração para nós que valorizamos tanto essa classe, que tanto batalhou não só na época da pandemia, mas em todo tempo.

Na sessão passada, mais uma vez friso, foi um momento delicado pra mim, pois fui para um sepultamento e não pude ficar em toda sessão. Como também aconteceu um acidente com o meu padrasto. Em sequência, muita coisa daquele dia, mas fiz questão de participar. Todas as minhas faltas, que fique frisado aqui em vídeo e para todo mundo escutar, que elas são justificadas. Ou por motivo de morte ou realmente doença”.

Vereador Marcos Rebollo - Aparte

“Você não precisa justificar essa falta aqui no Parlamento, até porque sabemos a pessoa que você é, uma parlamentar que exerce a sua função, muitas vezes presidindo esta Casa na ausência do presidente Cicero Melo.

Quero também lhe dar os parabéns pelo posicionamento que você tem, essas ações que vem beneficiar o povo da nossa terra”.

Vereadora Lays Melo

“Obrigado pela parceria. Sempre devemos manter a harmonia, sendo situação ou oposição, cada um com seu trabalho. Não diminuir, mas sim agregar um aos outros. A nossa função aqui é sempre lutar pelo povo atalaiense”.

Vereador Anderson Medeiros

“Bom dia pessoal. Hoje quero saudar a mesa e a todos os vereadores em nome do meu primo, Claudionor Araujo, que se faz presente aqui na nossa sessão ordinária. Claudionor tem uma belíssima passagem pela política, já foi vereador de Maceió. Quero saudar a todos vocês da plateia, em nome da minha amiga Angela, que é minha amiga da santigas. Seja bem vinda.

Fiz uma cobrança e quero até pegar um gancho no discurso da vereadora Lays, da falta que a vereadora falou. Eu tive aqui em uma sessão, posso ser cobrado, assim como a vereadora Lays é e pode cobrar, posso ser cobrado por uma falta. Vocês podem cobrar a falta aqui nessa sessão da gente, como eu posso cobrar também. Se um vereador faltar em uma sessão e eu cobrar uma falta, ele não pode usar a Tribuna para dizer que o vereador que está cobrando a falta é irresponsável. Foram vários adjetivos que foram usados aqui, que tenho até vergonha de falar e não quero entrar no embate. Mas, quero aqui dizer que sou o responsável pela falta e pela presença de todos os vereadores. Ali, quem coloca falta e quem coloca presença, sou eu. Quando coloco ali a presença em um vereador que faltou, estou assumindo a responsabilidade, sem um atestado médico. As vezes estou aqui fazendo o meu papel e quero dizer que não vou ser intimidade, por quem quer que seja, se estou fazendo o meu trabalho certo. E, pode ter certeza de que vou fazer.

Novamente quero falar da falta que cobrei, porque se tenho aqui uma Indicação que vai favorecer ao povo e só vem quatro vereadores pra sessão, tenho obrigação de cobrar a falta dos demais que faltaram. O vereador aqui não vai me intimidar de eu cobrar uma falta dele e ele vim aqui na Tribuna, como infelizmente o vereador Toni Barros fez na sessão passada, de usar a Tribuna para falar de uma coisa que eu estava falando certo. Não vou ser hipócrita de vim aqui, dizer que vereador mente e depois de vários adjetivos, pede respeito. Mas, foi passado e a gente já conversou.

Coloco as indicações pedindo as contas. Aqui não tenho rabo preso com ninguém. Pergunte aqui a qualquer um se devo alguma coisa. Agora, a satisfação do meu trabalho, eu devo a todos os vereadores. Qualquer vereador pode me cobrar, se eu faltar qualquer dia. Nesses quase três anos que tenho nesta Casa, sabe quantas faltas eu tenho, uma, porque fui pra Brasília falar com o senador Rodrigo Cunha, com o deputado Alfredo Gaspar e com o deputado Fábio Costa. Fui procurar benefícios para Atalaia, não fui fazer política não. Faço política no período da campanha.

Não fui ontem na Prefeitura fazer política não. Eu fui correr atrás dos direitos daquelas pessoas que estão sofrendo. Pode procurar uma pessoa que vive uma condição financeira muito boa aqui em Atalaia e jogue 40 mil litros de água dentro da casa dele, para ele perder as coisas dele, para você ver se no outro dia ele não amanhece sentado chorando. Foi isso o que fui fazer na Prefeitura ontem e o que encontrei lá foram dez guardas na porta da Prefeitura, impedindo a entrada do povo. É inexplicável como sou impedido hoje de entrar na Prefeitura e tá lá uns funcionários, pagos por

mim, por vocês, por aquele povo que está naquela porta sofrendo e ele diz a mim que aqui vocês não entram.

E vou dizer o que o guarda disse, pois tá no vídeo na minha rede social. Essa merda aqui. Bom, é palavra dele, essa merda. Se ele usou esse adjetivo, é porque sabe o que tem lá dentro da Prefeitura. Disse que tinha ordem para não deixar ninguém entrar. Nem entrou eu e nem o vereador Marcos.

Então, a Guarda Municipal de Atalaia hoje está sendo usada para desmoralizar a população e querendo desmoralizar alguns vereadores. Eu não me senti desmoralizado, porque estava lá fazendo o meu trabalho. Quem se sentiu desmoralizado foram as pessoas que foram comigo lá.

Vou tomar uma providência, porque ele chamou a gente de baderneiro e toda ação tem uma reação. Disse para respeitar a gente e que baderneiro pode ser você. E ele segurou no meu braço. Já conversei com o meu advogado, vou entrar com um processo contra ele, por injúria. Pode ter certeza de que os outros dois guardas vão ser citados.

Quero até citar um guarda que trabalha aqui na Câmara, o Cristovão Brasil, que é um cara centrado, um cara coerente. O Cristovão Brasil dava pra fazer um curso para dar aula a muitos guardas que estão ali.

Agora, um guarda com a pistola na cintura, achando que vai intimidar os vereadores, porque tá com arma na cintura. Faço uma pergunta a vocês, população de Atalaia, quem foi que armou a Guarda? Temos vários relatos das pessoas, que quando tem uma festa em Atalaia, apanha dos guardas. O vereador Marcos teve que ir em Murici buscar dois adolescentes, que porque reclamaram do atendimento do Hospital, apanharam dos guardas”.

Vereador Marcos Rebolo – Aparte

“Na verdade, ela direciona ao guarda, até pela abordagem de um servidor público tentando coibir a presença de um parlamentar que está no exercício da função. Então, aqui não estamos generalizando toda a categoria. Como foi dito lá atrás, que a gestão falou, o executivo, que o vereador Marcos foi truculento, usou de violência contra a guarda. Mentira, a fábrica de mentiras continua aberta e pegando alguns currículos. É a ação de alguns guardas e não a categoria toda, até porque temos lá alguns amigos nossos que sabem trabalhar, como você citou agora, o Cristovão Brasil. O que tem são alguns guardas, que você excelência deve direcionar sim, porque não pode intimidar e tá pegando em braço, ou agindo de truculência”.

Vereador Anderson Medeiros

“Quero dizer a todos vocês de Atalaia e mandar um recado para alguns guardas. Agradecer a outros que passaram na frente e contiveram o guarda exaltado, que queria que eu o atendesse. Digo uma coisa a você, eu não atendo a você, o meu patrão e meu chefe é o povo, que tem sempre razão. Você não intimida o vereador Anderson Medeiros não, porque não estou aqui temendo você que se diz guarda. Quero saber o porquê que você está andando armado. E, digo mais, vou entrar com um requerimento na Polícia Federal, para saber se vocês estão usando armas na legalidade ou não, porque se tiver ilegal, podem ter certeza de que a Polícia Federal vai tomar conhecimento disso.

Depois desse problema todo com o guarda, eu vi e acho que o vereador Marcos também viu, a secretária de esportes, Joana D’arck, abraçando os guardas na porta. E, eu entendi de longe que ela estava dando um abraço e dizendo muito bem, é pra fazer isso mesmo, a ordem é pra ninguém entrar e vocês cumpriram a ordem.

Hoje o que se tem aqui é uma ditadura, uma dona da Prefeitura. A nossa Prefeitura hoje tem dono. Não fiquem pensando que é um órgão público, pois hoje a Prefeitura de Atalaia é um órgão particular. Você cidadão atalaiense não tem moral nenhuma hoje de reivindicar seus direitos dentro da Prefeitura de Atalaia. Você pode tá sozinho ou entre 50 ou 100, a Prefeitura é fechada e acabou.

Qual o papel estou fazendo aqui? Estou fazendo o quê aqui? Se só precisa da Prefeitura, derruba esta Casa aqui, passa por cima e acaba com o mandato de vereador.

Sabemos que a Guarda tem gente lá dentro que tá coordenando a Guarda, jogando em cima de vereador e da população de Atalaia. Vamos descobrir quem é que tá fazendo isso. Muita gente sabe quem é, mas não tem certeza. Mas, teremos a certeza.

Chegando na reunião, me decepcionei mais ainda, porque não tiveram as respostas. O que se falou foi no dinheiro da BRK, que foi gasto, que uso. Disse ao procurador, fora esse dinheiro da BRK, não tem mais outra arrecadação municipal não? Uma arrecadação mensal do município? Tá aqui quanto a cidade arrecada hoje, quanto ela recebe de arrecadação e não estamos falando nos tributos. Hoje temos uma arrecadação mensal de R\$ 12.658.606,10. O município de Atalaia hoje recebe de ICMS R\$ 8.814.000,00. De ICMS do Fundeb R\$ 2.203.000,00. E de IPI recebe R\$ 3.852.000,00. De IPVA recebe R\$ 1.268.000,00. Recebe de IPVA do Fundeb recebe R\$ 317.000,00. E de royalties recebe R\$ 50.000,00. Isso dá um total de R\$ 12.658.606,10. Mais o dinheiro da BRK. É uma montanha de dinheiro.

Chego na Prefeitura com 50 ou 70 famílias e eles são escorraçados da Casa deles pelo guarda, que veio aqui nesta Casa, há dois meses pedir que eu votasse para dar um aumento a ele. Quero dizer a vocês que vou rever os meus conceitos para aprovar alguma coisa aqui a favor da Guarda. Pra mim uma ovelha bota o rebanho a perder.

Não vou ser a favor como eu fui, em dar um aumento de 100% a Guarda, sem saber quais as pretensões dele com as pessoas do município. Vou sempre tá ao lado do povo, dos quem mais precisam”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Vossa Excelência disse que os dois guardas em questão não são atalaienses, mas acho que o conceito de Vossa Excelência é meio pesado, porque quem vai ser penalizado são os atalaienses, em virtude do mal comportamento de gente que vem de fora tirar, especialmente, a vaga dos atalaienses”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Pediria a Vossa Excelência, que por favor finalize seu pronunciamento”.

Vereador Anderson Medeiros

“Vou rever os meus conceitos. Se for aumento pra Guarda, tranquilo, já conta com o meu voto. Mas, como vou dar um aumento a um cara que tá aqui sentado querendo seu aumento, mas quando o povo chega com sua dificuldade, ele diz sai daí, vai pra fora, você tem que passar fome mesmo, pois o meu já tá certo, já recebi um aumento dos vereadores. Foi isso que eu vi no semblante dos guardas que estavam na porta da Prefeitura ontem. Peço respeito a vocês com o povo.

Para mim, vocês que estavam na porta da Prefeitura ontem, a maioria nenhum de vocês me representam. Quero agradecer aos guardas que estavam lá e que coerentes, passaram na frente do guarda que pegou no meu braço e disse a ele para soltar. Vou levar essas imagens para a polícia, já pedi o vídeo completo, que já está aqui no meu celular.

O que vi vereador Fernando, Marcos, Mauricio, meu primo Claudionor, foram os guardas fazendo algazarra do vereador Mauricio. O vereador Mauricio ontem ficou um pouco afastado, porque já tínhamos tido um problema com eles e eles disseram que foi a gente que procurou o problema. Eles ficaram perguntando cadê o vereador Mauricio, olha se ele veio hoje. Essa Guarda vai passar o tempo todo aqui desrespeitando a gente e desrespeitando a população de Atalaia?

Agradecer a atenção de todos vocês e dizer que contem comigo e que guarda nenhum vai me intimidar. Se amanhã ou depois, a população tiver alguma coisa para reivindicar e quiser conversar comigo, com a prefeita, se for uma conversar pacífica, porque não tenho nada pessoal contra a prefeita de Atalaia. O que fui fazer lá, é que quero que ela ajude o povo. Cansei de chegar lá com o pessoal e ela dizer o que foi que houve e que ia mandar um pessoal na casa de vocês, mandar resolver.

Foi pra isso que vim aqui, não foi pra cruzar os braços e ficar balançando a cabeça. Vou correr atrás dos direitos de vocês, contem sempre comigo. Tem muitas denúncias que estou fazendo, porque vocês estão indo nas minhas redes sociais, Vereador Anderson Medeiros. Obrigado e que Deus abençoe a todos”.

Vereadora Janaína do Cal

“Bom dia a todos. Peço vênica ao presidente desta Casa, para cumprimentar a todos em nome do grande amigo Claudionor Araújo, a quem tenho grande respeito. Grande amigo do meu esposo e do meu sogro, de muitos anos. Seja muito bem vindo a esta Casa e a sua cidade de Atalaia.

Hoje estamos aqui nesta Casa com três grandes e importantes projetos, que serão hoje votados em suas duas votações. Desde já contam incondicionalmente com o voto da vereadora Janaína do Cal, que é o projeto que implanta o piso nacional da enfermagem, um pleito bastante discutido e esperando pela classe dos enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares e parteiras. Hoje ele será votado e tenho certeza que aprovado por esta Casa e encaminhado ao Poder Executivo, onde será implantado no pagamento destes servidores ainda no mês de setembro, dia 30, com retroativo ao mês de maio. Então, isto sim é uma demanda muito importante que precisa ser discutida e ser debatida nesta Casa. Esta vereadora, sempre que chegar a esta Casa, qualquer projeto que venha beneficiar qualquer classe dos servidores de Atalaia, terá sempre o meu apoio e o meu trabalho dentro desta Casa, para que aconteça da forma mais célere e tenho certeza de que vocês contarão sempre com esta vereadora, independente de qualquer classe. O que vier para beneficiar e o que eu puder buscar para beneficiar ainda mais vocês servidores, podem contar comigo.

Dois grandes projetos que chegam hoje e já foram lidos, encaminhados às comissões, que é o PPA e a Lei Orçamentária anual para 2024. Um projeto de sua importância, que precisa ser estudado nesta Casa, analisado, para que a gente possa destinar os recursos para o ano de 2024, no município de Atalaia.

Gostaria de enviar uma Moção de Parabéns para a Creche Donilia Pereira Acioli, localizada no Distrito Branca. Falei sobre isso na semana passada, mas venho aqui ratificar a minha Moção de Congratulações, em decorrência do projeto vivência e experiências da nossa terra, que está sendo realizado com os alunos da Educação Infantil. Um projeto de sua importância, levando aquelas crianças para conhecer toda a história do Distrito Branca, toda a sua culinária, a sua cultura e a sua religiosidade. Hoje está tendo, juntamente com a Secretaria de Saúde, um dia de atenção à saúde com as crianças da creche, com vacinas, atendimentos médicos, psicólogos e palestras. Amanhã haverá um outro momento a tarde, finalizando esse projeto com grande desfile das nossas crianças. Com fé em Deus, com a participação da vereadora Janaína do Cal, no próximo sábado. Realmente é um projeto acho que nunca visto aqui na

cidade de Atalaia e que resgata a família para dentro da escola, promovendo assim, cada dia mais, uma educação de mais qualidade.

Teve início ontem a Semana do Bebê. Uma semana recheada de atividades com a junção das Secretarias de Saúde, Educação e Assistência social, com trabalhos nas escolas, nas creches e nas unidades básicas de saúde, com atendimento médico, apresentações das crianças, palestras sobre aleitamento materno com a participação das gestantes. Será uma semana de muito trabalho, de muito avanço e muito enriquecedor para as nossas gestantes e crianças da nossa primeira infância.

Queria me desculpar com a população. Ontem recebi o convite para a reunião que aconteceu na Prefeitura, onde cinco ou seis vereadores estavam presentes. Não pude ir, porque quando o presidente ligou faltavam uma meia hora pra reunião e eu tinha me deslocado à Maceió e não pude participar. Consegui acompanhar pela rede social de alguns colegas e de outras pessoas. Dizer que a vereadora Janaína do Cal também está aqui, para ajudar a população atalaiense no que for preciso e no que for possível. No que estiver ao alcance da gestão e no que estiver possível de ser realizado, podem contar também com esta vereadora.

Para finalizar aqui a minha fala, quero aqui hoje agradecer, na última sexta-feira fui contemplada com este prêmio, o Prêmio Destaque Marcas e Profissionais do Sucesso da cidade de Atalaia no ano de 2023. Quero dizer a você atalaiense que isso aqui não me envaidece, pelo contrário, me gratifica ainda mais, pois sou grata a cada cidadão que nesta enquete e nesta pesquisa, votou na vereadora Janaína do Cal. Isso aqui é um reconhecimento do meu trabalho e um combustível que nos faz cada vez mais ficar mais fortes e mais felizes, para que a gente possa, cada dia que subir a esta Tribuna, a cada casa que eu puder visitar e a cada projeto de Lei, e Lei que existe neste município graças a vereadora Janaína do Cal, que aqui trouxe, que isso só nos fortaleça e que a gente possa fazer cada dia mais por cada cidadão atalaiense.

Meu muito obrigada, fiquem todos com Deus e tenham uma semana abençoada”.

Vereador Marcos Rebollo

“Meu bom dia a todos. Quero saudar o Plenário em nome dos guardas municipais Ricardo, Valdemir, Cristovão. Aos demais presentes aqui. Quero saudar Atalaia em nome dos meus amigos vereadores. Fico muito feliz em voltar mais uma vez para usar esse Parlamento, para falar um pouco de Atalaia.

Saudando aqui nosso amigo Cladionor, bem vindo, a partir de hoje vamos fazer uma história aqui dentro de Atalaia e resgatar algo perdido lá atrás. Conte comigo. Sua vinda hoje foi muito importante para este parlamento, que lá na frente as pessoas vão entender o porquê de sua vinda aqui.

O vereador Anderson foi negado aqui a indicação da prestação de contas dos 616 mil reais da Defesa Civil. Onde essa verba ela tá sendo destinada para infraestrutura também. Vamos para uma reunião, em que tá o Executivo, mas que mais uma vez a prefeita não compareceu. Em duas audiências públicas e em mais duas reuniões com o povo da minha terra. Ela não comparece mais uma vez para dar satisfação ao meu povo, como ela disse no podcast. Prefeita, como é que você chama meu povo de seu povo, se você deixa eles nas ruas de Atalaia, meio-dia em ponto, no sol quente, com crianças de colo. Você diz que não bata no meu povo, que se mexer com eles você vira uma leoa. Que leoa? Tá parecendo uma gatinha pequena, miando fraco diante do seu povo. Você tirou o direito do seu povo ao banheiro, aos corredores da Prefeitura, da garagem. Mais uma vez você falta com respeito ao meu povo, não é o seu não.

Tenha certeza que esse povo não é seu, é do vereador Marcos Rebollo, dos vereadores que há muitos anos estão aqui, carregando Atalaia no ombro, com força, com dor e com trabalho.

Falei aqui do Tacinho, que admiro, porque são seis mandatos. Foi questionado aqui por que Atalaia reelege o Tacinho, porque Marcos tem três mandatos e Fernando tem oito. Mas, são dias de mandatos nos ombros, peso de uma história política, de família aqui neste município. Não só você como o Cal da Branca, Toni Barros, Cicinho, Rudinho que teve o pai dele aqui nesse parlamento, o Alexandre Tenório que também teve o pai dele.

Estamos cobrando aqui nada mais do que o direito do povo e o direito da verba da Defesa Civil, que diz que foi destinado para água, colchões e cestas básicas. Eu lhes pergunto, senhores e senhoras, quanto foi investido nos muros de Atalaia, nas casas? Nas casas derrubadas que tiveram levadas suas histórias, de água abaixo. Quanto foi investido na casa do Jerônimo, do Novinho, no Girador? Esse dinheiro era para ser investido lá, para serviço de infraestrutura.

E, outra, essa Casa não pode negar para saber apenas onde foi gasto esse dinheiro. O vereador pede, por gentileza, que vocês aprovem para sabermos onde foi gastos esses 616 mil, que é uma quantia irrisória, se falando em R\$ 34.800.000,00”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Vereador Marcos, parabéns pela Indicação, mas pedir transparência nas contas do município é ilegal? O que a gente veio fazer num foi esse trabalho aqui? Acho que agora vai ser aprovado, tenho certeza que as contas vão ser aprovadas e a gente vai saber da verdade”.

Vereador Marcos Rebollo

“Dizer aos senhores vereadores que vocês não estão sendo contra a gestão. Já estive do lado de lá da bancada, sei o que é vereador de oposição e situação, tenho respeito muito grande a vocês. Isso aqui é uma prestação de contas, que no qual o secretário de Finanças disse que estava disponível isso aqui, ontem. Não custa nada os amigos aprovar isso aqui, para mostrarmos a transparência de um governo que diz ser transparente.

Tá aqui, R\$ 34.800.000,00 que eu pergunto ao secretário de Finanças, quanto resta de saldo. Tem o enroleixon, mas agora tem o embromeixon. E o cara não diz quanto tem de saldo. Diz que esse dinheiro se juntou aos demais. Demais esses que entram no dia 5, 10, 15, 20, 25 e 30. Então, o saldo está bom, porque não deixou nunca de entrar dinheiro nos cofres públicos deste município.

Ele dizer que foi pago 13 milhões de Equatorial, onde é que tá o restante? Onde foi gasto? Em reformas? Mostre as empresas onde foi gasto, mostre a transparência desse dinheiro investido. Mais uma vez a gestão se nega.

Qual o medo? Vocês não estão sendo contra, senhores e senhoras, a gestão, mas sim ajudando a defender uma gestão que diz ser eficiente e transparente.

Quero aqui agradecer ao Fernando, ao Anderson, ao Mauricio e aos demais da situação que aprovaram a redução por 40%, indicação do vereador Marcos Rebollo, que baixe a taxa de iluminação pública, porque está doendo no bolso da população, do menor ao maior. Daquele que está dentro de casa, do aposentado, ao empresário que emprega de 30 a 40 famílias aqui dentro deste município. A Usina Uruba, a Copervales, aos Postos de Combustíveis e aos Supermercados que estão pagando uma taxa de iluminação muito alta, porque trabalha com câmeras frigoríficas. Estamos aqui pedindo uma redução que é justa, porque o atalaiense tá sentindo no bolso.

Quando a gestão diz que o povo é dela, você vai deixar o seu povo pagar impostos altos? Pagar pela taxa de iluminação altíssima dessa? Abra mão do lucro, pois está sobrando dinheiro.

Quando a gestão diz que não tem dinheiro, arrende o município, passe pra vice-prefeita, pois está sendo um comércio inviável e ninguém assume uma empresa quebrada. Ninguém quer assumir ou permanecer numa empresa falida. Ninguém quer ter o CNPJ quebrado. Mas, tudo ao contrário do município. E, por que tanta ganância para permanecer numa empresa quebrada ou falida? Ao ponto de jogar baixo, jogar sujo, jogar uma categoria contra o vereador que mais fez por ela. Ao ponto de botar política dentro de uma guarda municipal. De implantar uma política suja e imunda, nojenta, aonde nós vimos aqui guardas se degradando com vereadores, com o povo da minha terra.

Acordem senhores guardas. Vocês têm um futuro pela frente, de portar uma arma com curso legalizado, vocês têm uma história aqui dentro. Ela vai sair, eu vou sair, mas vocês vão ficar. O patrimônio público de Atalaia não é a prefeita, não é o irmão dela, não são esses secretariados fajutos e forasteiros. Eles vão embora, tem prazo de validade aqui dentro deste município. Não vamos nos degradar meus amigos. Sejam inteligentes. Estou aqui neste tempo todinho, porque usei um pouco a cabeça. O tempo todo brigando por vocês.

Peguei essa guarda com 30% do risco de vida aprovado e fechei esse mandato em 100%. Brigando incansavelmente por vocês nesta Casa. Não deixem levar por política fraca, tendenciosa. A minha guarda municipal, meus irmãos de sangue azul, não falo só por Atalaia, mas pelo estado todo, a qual defendo e já andei por esse estado todo. Eu visto a camisa, amanhã estou de plantão de 24 horas. Sinto na pele o que é ser guarda, o que é sentir frio, passar da hora de almoço para defender o bem maior que é a população do município do Pilar, no qual sou guarda lá há mais de 13 anos.

Não vou receber ordem contrária para ir de encontro a Câmara, ao povo sofrido de uma terra. O povo estava reivindicando direitos e era justo estarem na sombra, mas foram ignorados. Qual o motivo prefeita de você fechar as portas da Prefeitura para o povo da minha terra e pra Câmara de Vereadores?

A Guarda tem que acordar, pois são ordens contrárias que são dadas por um cidadão trancado na Procuradoria, escondido, porque não teve coragem de enfrentar o povo. A covardia. Mas, armam, tentam jogar sujo. Vou dizer a vocês, sou um cidadão pacato, cachorro que late não morde, nunca subi a esta Tribuna faltando com respeito a ninguém, círculo em todos os gabinetes desta Casa, tenho amizade a todos, mas, se jogar baixo, meus irmãos, minha família está sabendo, vai voltar da mesma intensidade que vier. Que são fracos, traíras e usam de má-fé para intimidar, usando a Justiça. Tem câmera no meu carro, tem câmera na minha casa e tem meu nada consta que vou levar ao Ministério Público Estadual. O Ministério Público Estadual eu ainda confio nele, que no qual é um cidadão atalaiense, que chegou ao topo número um e é feito para defender o direito do cidadão, da opressão. Vou protocolar no MP Estadual, no Federal, aqui nesta Casa. Não venha com coco, porque vai voltar do mesmo jeito. Entrei nessa briga hoje e não tem ré, vou pra cima do jeito que for. Estou disposto a doar a minha vida, pelo meu povo de Atalaia e mandar esse mal que está implantado aqui, ir embora daqui.

Sinto dó quando vejo um cidadão atalaiense passar por mim e dizer que não pode falar, pois perde seu emprego. Que ditadura, que opressão é essa? Meu povo perdeu a identidade aqui dentro deste município. Com a política covarde dessa, por causa de um salário-mínimo. O povo da minha terra liga pra mim e diz que não pode falar, não pode ir na minha porta e não pode ir no Senadinho, que tá aberto há mais de 30 anos. Vocês sabem onde me encontrar.

Tenho porte de arma, nunca faltei com respeito e nem atendi ninguém desrespeitando. Rudinho, o líder desta bancada, me conhece de muitos anos. Nunca tratei mal ninguém, mas, da forma que vocês estão tentando agir por trás, vai ser da mesma forma pra vocês, voltando viu. Aqui ninguém está com medo e vamos pra cima com a mesma intensidade que vier.

Como armaram para Paulinho Bugarí, para Ernandes meu irmão, dessa vez não vai passar não. Estou aqui disposto a reagir e a lutar por este povo. Vamos libertar esse povo desse mal que está sendo implantado neste município e devolver Atalaia para o Atalaia. A chave de Atalaia estará nas mãos de vocês atalaienses, para decidir se vocês querem os seus amigos, os seus irmãos, os seus colegas passando por você nas portas e não poder parar para cumprimentar, porque a opressão do emprego tá bem maior do que isso.

Temos um mercado público podre, nojento. A feira livre que tá lá urubu fazendo morada, foi devolvido 300 mil reais de emenda pela prefeita, porque foi Rodrigo Cunha que mandou para Atalaia. Ela era Renan e devolveu. Covarde. É covardia com o meu pai, com o comerciante, com o empresário pequeno que acorda de manhã para ir vender o seu sustento numa feira que cada dia que passa, ela diminui mais ainda. Mas, aproveita da situação pra dibuíá feijão, pra passear e não deixa um centavo de lucro dentro desta terra. Até porque, o secretariado daqui, não derruba seu dinheiro dentro desse município. O dinheiro daqui é levado para ser gasto em outro canto. Entrei na Prefeitura por esses dias e não vi três pessoas de Atalaia.

Fico orgulhoso de estar aqui por três mandatos e compartilhar com vocês esse ano e o que vem. Depois, em 2024, não sei se essa voz vai estar aqui falando por vocês. Eu não sei até o que depois daquela porta vai acontecer, mas, é um prazer estar aqui incansavelmente lutando por esse mal que eu me libertei, por você atalaiense.

Você foge das suas obrigações de prefeita. Mas, quando é para dar esclarecimentos sobre dinheiro, sobre repasse que sumiu, não vem.

Quero dizer que ontem aconteceu uma cena muito inusitada. Estava numa reunião com o secretariado e o Fábio, finanças, disse que como eu, me apaixonei por Atalaia. Fábio, me respeite, não se compare a Marcos Rebollo. Cheguei aqui nesta terra com cinco anos de idade e tenho quarenta anos de Atalaia. Agora você se apaixonou por Pilar, Capela, Olhos D'água das Flores, União, Santa Luzia. Oxe, é um amor de Carnaval, é um amor de criança é? Tá brincando com a minha terra. De uns dias pra cá, todos se apaixonaram por Atalaia.

Atalaia é dos atalaienses. Apaixonado sou eu que tenho duas filhas aqui, que estou casado há mais de 20 anos com a minha esposa. Apaixonado sou eu que tenho residência fixa e gero emprego dentro desse município. Apaixonado sou eu que já

salvei vidas, com cirurgias. Você é um forasteiro igual os outros que estão aí. Você não era pra tá aqui não, pois é um nômade dentro da política.

E vamos entrar Mauricio, com força na Educação esses dias, que vou mostrar que esses importados que estão aqui e não é nem do Mercado Livre, mas sim da Shein, aqueles produtos falsificados da China. Devolver esses importados que estão aqui dizendo que amam Atalaia, mas é mentira meu povo.

Da mesma intensidade que vim, vai voltar. Trouxe aqui o meu advogado, o meu filho do coração, meus irmãos, meus sobrinhos, minha família. Se é pra jogar baixo, a gente joga. Não tenho nada contra ninguém pessoal, a minha política é política, é aqui dentro, é no município. Mas, da forma que vim, estou preparado pra tudo, vou até o final brigando pelos direitos do povo. Não vou me acovardar e nem recuar, não tenho nada a temer, mas sim avançar para defender um povo que vai se libertar em 2024.

Senhor presidente, muito obrigado. Essa parceria aqui da gente vai continuar até 2024. A Casa Legislativa é independente do Executivo. Aprendi a respeitar a todos os colegas e a população de Atalaia.

Dizer a todos vocês que não foi nunca o meu perfil jogar sujo e nem jogar baixo, ao contrário de muitos que fazem isso, se utilizando de algumas amizades e parentescos.

Estamos aqui não pra contrariar regras. Quero dizer que estou sabendo, nada fica no oculto. Mas, estamos aqui prontos e preparados para tudo. Fica a dica. Apenas saiba que nunca ameacei ninguém. Sou tranquilo, sou calmo, até o dia que não mexerem comigo”.

Vereador Rudinho Rodrigues

“Bom dia a todos os presentes. Bom dia a todos os cidadãos atalaienses aqui na Câmara de Vereadores. Pedir paz a todos, porque aqui estamos num momento de dialogar e passar informações para a população. Em nome da vereadora Janaína quero cumprimentar a todos os demais presentes.

Como a função de cada um, como repeti na sessão passada, é passar a visão dos fatos de acordo com o nosso entendimento. É lógico e natural que na política um vai contar a história de um jeito e a outra parte conta uma história do seu modo também e, no final, sempre quem vai julgar é o povo. Vai julgar o que a gente faz de bom, o que a gente faz de ruim e lá na frente a população vai ver qual o representante que ele quer dar o direito de está aqui nesta Casa, porque na verdade o mandato é da população. Desde já sempre aproveito para agradecer a todos os 1.377 votos que me deram o direito de ser vereador. Tenho certeza de que farei sempre o máximo para continuar unido com vocês. Tenho certeza de que ano que vem é uma nova fase e vamos continuar lado a lado, cada vez mais forte.

Presenciei, ontem teve uma reunião na Prefeitura e quero passar alguns pontos, dentro da minha visão de conhecimento que tive. Foram citadas questões das indenizações das casas que foram atingidas pela BRK. Sabemos que na prática queria que fosse rápida, mas qualquer um daqui se um dia tiver a bondade do povo conduzir a ser prefeito desta cidade, vai entender que as vezes não é do jeito que a gente quer executar e tem uma certa burocracia.

A Prefeitura apresentou seus laudos, a empresa BRK também apresentou seus laudos, para ver onde vai chegar essa responsabilidade, para indenizar isso somente a questão dos imóveis que foram danificados pela enchente. Lógico que a gente queria que se resolvesse de imediato, mas se um lado acha que não é culpado e o outro lado acha que não é culpado, isso vai para uma questão judicial.

Foi discutido também e também foi motivo de várias indicações aqui na Casa, sobre o valor da venda da BRK para o município. É uma discussão que não para, não sei qual o motivo. As vezes falam que foi 70 milhões, depois 30, 40. Posta na rede social um valor e depois vem com indicação dizendo que é outro valor. Então, o valor a gente já pediu, o promotor quando esteve aqui pedimos cópias. De informação, a gente sabe que do dinheiro que foi vendido a BRK, 70% já foi destinado as despesas do próprio SAAE. Isso já foi passado ontem. O restante foi incorporado na receita do nosso município. A gente que analisa as contas todos os anos sabe que é incorporado como receita e dividido em vários tipos de despesas. É só prestar atenção na documentação que a gente analisa ano a ano. Esses gastos vêm acontecendo, não estariam ali guardando para, por exemplo, esperar uma enchente, para usar esse valor na reforma ou seja lá qual for a situação. Vira receita e são usados de vários modos, como foi colocado na previsão orçamentária.

Tem também uma discussão sobre o auxílio. Auxílio chuva. Ano passado a prefeita Ceci fez uma ação inédita, porque de todas as enchentes que teve no nosso município, acompanho desde 89, por causa da minha idade. Nunca teve auxílio financeiro para ninguém, mas, ano passado, estávamos a véspera de uma eleição a nível do Brasil, de Estado e sabemos como é que funciona. De imediato chegou recurso não só para Atalaia, mas para todas as cidades afetadas. De imediato, quando chega dinheiro na Prefeitura para distribuir com a população, a prefeita de imediato manda pra esta Casa e foi assim que aconteceu. Teve a aprovação da Casa e os recursos da enchente foi pra população. Desse ano, novamente, lógico, as famílias querem receber o auxílio chuva. Mas, para receber, tem que ter antes o dinheiro. Ano passado, foi próximo a 9 milhões de reais que foi dividido com as famílias. Sabemos que é um recurso que Atalaia não tem isso em caixa, mas a Prefeitura está sim correndo atrás do Governo Estadual, Federal, dos seus deputados, para que consiga algum recurso, para que venham para o nosso município e seja rateado pra população. É de interesse da prefeita que chega junto.

As vezes tem as críticas, mas é só puxar um pouco na memória. Eu estava nas ruas, na enchente e vi as ações que a prefeita estava fazendo. Pode até dizer que não foi, discutir valores, mas vi cestas básicas, vi colchões, vi água, vi kits de higiene. Vi nas escolas cozinhando. Isso são ações. Não quero aqui discutir valores, mas vi ações de outros também. Vi gente que entregou um saco de milho e disse que fez uma ação. Eu fui lá e entreguei uns kits de material de limpeza, passei lá no Buraco do Jacaré. Cada um fez do seu modo, o que podia. Não adianta dizer que não teve ação. A gente viu a todo momento no Girador e em outras localidades, pois não só foi o Buraco do Jacaré e Girador que foram atingidos.

Semana passada foi discutido aqui, me parece que hoje tem outra indicação neste sentido, mas ontem na reunião foi discutido a respeito dos 616 mil que o município recebeu para custeio dessas questões da Defesa Civil. Não tenho sombra de dúvidas que quando chegar na hora de fazer prestações de contas, o município vai fazer. Caso, quem analisa, quem julgar as prestações de contas aqui, quando vai para o Tribunal de Contas, é a Casa. Caso alguém discorde, é só votar contra e apresentar suas razões. Agora, o município tem até janeiro para fazer a prestação de contas desse dinheiro e tenho certeza que quando chegar no momento hábil, e essas informações foram passadas ontem na reunião, elas serão passadas nesta prestação.

Até porque, ficar com o dinheiro público e roubar o que não é de direito, desviar, não é função. Cale a boca vereador Mauricio, que não estou lhe dando a palavra. Você roubou, eu pensei que foram 28 milhões, mas foi 37 milhões. Você disse que veio dinheiro de UPA? Já lhe expliquei e não vou deixar uma mentira tantas vezes falada, se tornar verdade, porque a esquerda gosta de fazer isso. Já disse a você que entrou 220, 10%, que seria pra planta, documentação e tudo. Este documento foi prestado contas e não chegou mais um centavo além disso. Desafio a você pedir ajuda a quem você quiser e se apresentar que foi diferente disso, eu aqui rasgo o meu diploma. Tenho o extrato do roubo do precatório, inclusive já foi entregue a vocês da oposição. Se o dinheiro estiver lá, aí você rasga o seu diploma de vereador também. É uma coisa simples e não vou deixar aqui essa conversa babaca está me tirando do sério. Já disse que vocês não vão conseguir me tirar do sério com porcaria não.

Até porque, se você acusa isso, vereador Mauricio, até vou dar outra dica aqui, o crime quem pratica é o dono do CPF. Se isso tivesse sido verdade, o que não é, você acusa porque o meu sogro na época era prefeito, eu não era vereador não e se ele cometeu algum crime, ele que pague e a justiça que vai julgar. Se alguém matar, cometer um crime, vai pra cadeia é quem matou, não é o irmão, o tio, o avô. Não vou aqui jamais tá apontando a arma pra um e pra outro, pra querer fazer problema de Justiça. Temos que ter maturidade de chegar aqui e discutir assuntos de política.

Vocês estão na oposição do município e acharia mais interessante vocês dizerem a população o lado bom, eu tenho condições de ser prefeito do município, porque sei

fazer isso e aquilo, já ajudo a população daquele jeito e daquele outro. Mas, tá só criticando sem mostrar uma sibalena que deu a ninguém. É por isso que quando saí o resultado das pesquisas, é 70% contra 1.5% ou 1.6%.

Vamos adiante. Sei que a prefeita está numa gestão muito boa. Continue o seu trabalho Ceci, a população reconhece. Lá na Vila está ficando bonito, apesar de ter críticas. O Hospital tá ficando bonito, todos sabem como era e como vai ser. São escolas, creches, estradas, carros. Então, tenho certeza de que esse Governo tá aí, tudo vai ser resolvido, leva tempo. Hoje tem mais uma votação da enfermagem e é mais um compromisso com os funcionários daqui do município de Atalaia. Não tem dúvidas, sempre que a prefeita precisou mostrar responsabilidade com o dinheiro público, ela mostrou. Tenho certeza que não vai ser diferente em nenhum momento, porque a Ceci veio realmente par acabar e corrigir tantos e tantos defeitos e problemas que tinham no município de Atalaia.

Um forte abraço a todos e até semana que vem, se Deus assim permitir”.

Vereador Fernando Vigário

“Excelentíssimo senhor presidente, senhores secretários, vice-presidente, vereadora Janaína e senhores vereadores. Quero saudar a todos os presentes na pessoa do ilustre Claudionor Araujo, um expert da política alagoana e ainda na ativa. Presidente do PSDB alagoano.

Gostaria de inicialmente pedir uma Moção de Parabéns para o nosso grande e especial amigo Solidônio Medeiros, que quinta-feira, dia 28, está completando idade nova.

Lembrar que hoje é dia de São Cosme e Damião e que foi falado muito sobre turismo. O cidadão que usou da Tribuna. As vezes dizem que vereador é mal-educado, mas vem um representando a cultura e faz uma má educação dessa, que eu iria até fundamentar o discurso dele, mas não cedeu o aparte. Muito obrigado.

Tudo o que ele falou aqui a respeito não só da atual administração, mas de todas, é um ponto sério, que nós, enquanto vereadores, estou aqui há mais de 30 anos e vejo isso em todas as gestões. Temos que nos unir, unir o Poder Legislativo e exigir, com a Lei ao nosso lado, que os secretários pelo menos respeitem o vereador e diga que não vai fazer no momento, está sendo verba e tal. Mas, aqui temos uma Lei Orgânica e um Regimento que não está sendo obedecida em momento nenhum. Aqui quantas vezes já requisitei e já pedi a secretários, a prefeita, ao Poder Executivo e Judiciário, para reativar um parque de Cavalhada, mas nada disso foi ouvido e nem sequer foi repostado o motivo de permanecer ali aquela coisa feia que tá ao lado da pista.

Quem não lembra da Atalaia, nós quando éramos pequenos, nós mais velhos. Aqui era o Pastoril do Zé Neto, famoso no Estado todo. Guerreiro da Gajurú. Lembro até do

saudoso Paulo Martins que sabia de có e salteado todas as partes do Guerreiro. A Banda de Pífano no nosso saudoso amigo João Neguinho, lá da Mataraca, também falecido. Escolas de Samba tivemos várias aqui em Atalaia. O Zé Nilson e outros faziam as Escolas de Samba e a gente participava com muita animação. Ainda tinha o xaxado, o baião e vários outros. As bandas de fanfarras, que a gente ver aqui dia 7 de setembro ou 16 de setembro, uma verdadeira disputa entre os Colégios Normal e Dr. João Carlos. Era uma competitividade acima da média. Isso foi morrendo. Tínhamos ainda o conjunto daqui o Cacau com o seu Original de Samba, que revelou tantos valores para a música de Alagoas. A banda Manhattan que deu show por vários anos. E, por último a Cavalhada, que tá aí esquecida e jogada ao léu. Quero agradecer ao Phablo do Atalaia Pop, que gentilmente adquiriu um exemplar pra ele e adquiriu um pra mim também, cavalhadas de Alagoas, Téo Brandão, escrito em 78. Esse livro aqui originou o que eu já apresentei aqui, que hoje está sendo votada uma Moção da Comenda Suzana Craveiro de Medeiros, para a autora da história que vem lá de trás e agora atualizada. É uma história que se renova e vai seguir para o futuro.

Quanto ao quadro político atual, a gente sabe que não é só aqui, mas em todo o interior já começou. Ano que vem é ano de eleição e a briga está pesada. Mas, é preciso a gente ver que a oposição tem um preço muito caro, principalmente quando é minoria. A gente tem feito a nossa parte, tem solicitado, está sempre ao lado do povo, não é sempre que podemos estar em todos os movimentos, mas não vamos deixar de defender o povo, os funcionários, em detrimento de apoiar esse ou aquele político, independente quem for, se está na oposição ou saindo da situação e indo pra oposição, ou se já era oposição.

O rapaz aqui falou que tudo que ele falou, dizem que tá errado mas ninguém apresentou um papel a ele dizendo que estava errado o processo disso e daquilo outro. Nós vereadores aqui não somos juízes.

Senhor presidente, estamos propondo uma reforma no Regimento Interno, então que a gente aperte agora e faça com que todas as reivindicações de vereadores sejam ao menos repostadas, em respeito a população. E que o Poder Executivo também dê a sua parte de colaboração. Ou a gente se moderniza ou vereador tá virando chacota em todos os cantos. Ontem eu mandei aqui foto de um vereador que votou contra um projeto que ele apresentou. Onde tá chegando? É decadência moral e o Brasil cada vez pior. Cada um tem que olhar o ônus e o bônus. Não vamos aqui criar essas brigas pessoais entre nós e vamos sim lutar pelo que é possível.

Vereador Claudionor, já vi várias brigas. Era menino e já acompanhava, pois aí gostava de arengar na Tribuna. Era um dos precursores das querelas da política alagoana.

A gente sente e lamenta ver uma situação daquela de ontem. Quero dizer que quando a gente está numa luta e consegue a vitória, é bom demais, mas quando ver uma

derrota contra si, ela é dolorida e é o que está acontecendo. Companheiros dele, que não são daqui, pois a Guarda tem inúmeros guardas bons, não só daqui, como de fora. Agora, tem mais de dois que sobressaem e a gente ver ontem claramente, a ignorância para cima do vereador Anderson. Apoio Vossa Senhoria e já disse desde o outro encontro, tem que fazer BO, pois se não vai culpar o vereador e fica por isso mesmo, como Vossa Senhoria disse que estavam fazendo algazarra a respeito do vereador Mauricio. Temos que dar um basta nisso. Será que vereador não vale mais nada em Atalaia? Vamos fazer uma reforma do Regimento, cobrando uma maior paridade entre o Legislativo e o Executivo, ou seja, um respeito maior”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Na verdade, o que a gente viu desde o começo deste mandato, é uma gestão querendo acabar primeiro do que tudo com os vereadores, depois tentou acabar com o Sindicato dos Professores. É porque é fácil administrar com todo mundo a favor. A administração não quer um voto contra. Hoje, se nós tivéssemos uma operadora de linha telefônica, não tínhamos esse acesso que temos hoje, um telefone que você liga pra qualquer operadora, porque tem a outra operadora que vai competir, que vai ser mais barato e vai ser uma voz para tentar convencer você. Hoje o que a gestão não quer, é uma voz contra. Sabe-se que um vereador tem a voz. Nem todos podem ser a favor, tem que ter um contra”.

Vereador Fernando Vigário

“Quero dizer a Vossa Senhoria que a oposição é o seguinte, quando ela mostra alguma coisa, normalmente está errado, agora cabe a situação ajeitar ou não. A gente vê passar o tempo, ano que vem é ano de eleição.

Fica aqui sendo citado o nome de pessoas que nem estão mais na política e isso choca as famílias da gente e fica uma coisa chata. Temos que partir para coisas objetivas.

Sei que a oposição tem que bater em alguns momentos, mas bater de forma que não ofenda o nosso próximo, os nossos amigos e as nossas famílias. Eu comungo desse jeito. Sou oposição, mas sei fazer do meu jeito e não do jeito que os outros querem fazer que eu seja. Então, até na minha família existe alguma coisa contra o meu comportamento. Mas, na outra que tenho que alterar, eu altero, mas dentro do meu limite, porque afinal de contas são mais de 30 anos de vida aqui nesta Casa e não adianta está pegando inimizade, porque quem planta vai colher lá na frente. Peço a Deus todos os dias que me ilumine e traga pra mim a amizade. Os que não querem continuar comigo, que sigam outro caminho, mas que a gente se respeite no presente e no futuro”.

Vereador Mauricio Tenório

“Excelentíssimo senhor presidente, excelentíssimas senhoras vereadores e excelentíssimos senhores vereadores aqui presentes. Meu amigo de longas datas, Claudionor Araujo, sua presença aqui é muito importante, discutindo a política partidária.

Presidente, com todo respeito que tenho a Vossa Excelência, começo meu pronunciamento solicitando sua coerência, para a gente ter um andamento dentro da democracia, lei e Regimento desta Casa. Esta Casa tem um Regimento caduco, que eram 15 vagas, baixou pra 9, foi pra 11 e agora são 13. Tem que ter um bom senso de Vossa Excelência, que está conduzindo a Casa com a mesma ditadura que a prefeita está conduzindo o município. Vossa Excelência fez uma audiência pública, limitou o tempo a cada um do jeito que quis. Vou começar a cobrar Vossa Excelência. Não vou brigar, mas sim cobrar dentro da Lei e cobrar o Jurídico aqui dentro, que não tem. Não vai ficar nem bom pra mim, nem bom pra Vossa Excelência e nem bom pra Casa. Conduzia com imparcialidade a Casa, que Vossa Excelência é presidente de 13 vereadores e tem quatro na oposição. Agora, querer proibir a oposição, calar a oposição, não vou aceitar isso aqui nem hoje e nem nunca.

Final de semana de semana estive na comunidade do Timbozinho. Tem uma festa de Nossa Senhora Dasdores, tradicional, que existia a Cavalhada tradicional todos os anos, vereador Fernando já correu a Cavalhada lá. E, nesse Governo da mentira, da enganação, tiraram o direito de a cavalgada ter nas festas. Esta Secretaria de Cultura que não funciona e só serve para dar emprego, tá acabando com a cultura do nosso município. Vi o pronunciamento do rapaz, tem a Usina Brasileiro e vários outros cantos.

Para você ver a maldade dessa administração, Atalaia teve 51 mil habitantes, foi descendo e hoje tem 37 mil habitantes. O povo está indo embora, porque ela botou uma taxa de iluminação alta, cobrou o IPTU caro e não incentiva. Ela trouxe os secretários tudo de fora e não gera emprego, não gera renda para o município. Por isso que a população da minha querida Atalaia está indo embora”.

Vereador Fernando Vigário – Aparte

“Lembrar que Vossa Senhoria apresentou um Projeto de Lei, há anos atrás, sobre aquela Maria Fumaça que englobava depois uma rota de turismo da Usina Ouricuri até a Serra da Nacea. E esse projeto morreu. Seria a hora da cultura revitalizá-lo. Como o rapaz falou aí, uma rota de cultura no Estado de Alagoas, indo pra Boca da Mata. Em parceria com o Governo do Estado, poderia arrumar uma estrada como foi feita agora Capela-Murici, que diminui uma hora de viagem. Saiu da minha casa hoje, com os cavalos para Murici e são 40 minutos. Seria uma força grande para o turismo no Vale do Paraíba”.

Vereador Mauricio Tenório

“Estamos no dia 26 de setembro. Cheguei no Timbozinho com o carro na primeira. Não tem estrada em nosso município, pois a zona rural está abandonada. O Zé Maria, que mora na Flor da Serra, lá tá abandonado. Onde existe uma empresa chamada Ok no nosso município, que leva um milhão de reais por mês do nosso município, em contrato de locação de máquinas, de carro. A sorte nossa agora, vai ser as usinas que vão começar a moer e vai dar uma ajuda muito grande e passar máquina. Mas, o município desmantelado, acabado. Temos que chegar aqui e dizer que tá boa as coisas. Não tá.

Eu aqui aprovei o projeto da Guarda, fiz tudo, porque tem muitos cidadãos como o Cristovão, que é do município, muitos pais de família que merecem. Mas, a Guarda do nosso município ela não serve a Prefeitura para fiscalizar e tomar conta do patrimônio do município, é uma guarda pessoal da prefeita de Atalaia. Uma guarda pessoal, que na campanha passada eles iam entregar santinho, com rádio amador, com pistola, onde encontrei um guardinha, pequenininho, um tal de Nascimento, que estava lá sem farda com uma pistola na cintura. Quando eu cheguei para fazer o vídeo do buraco, quis me proibir de eu fazer um vídeo naquele momento. Foram presos dois jovens, porque cobrou um direito e o vereador Marcos teve que tomar as providências lá na CISP. Teve um empresário, funcionário da Prefeitura, o Dielson, que levou um tiro na Branca de Atalaia. Fez um BO. Tem vários relatos da Guarda Municipal em nosso município.

Eu, hoje, com os vereadores de oposição, estou indo à Polícia Federal, porque essa Guarda de Atalaia não tem qualificação nenhuma para andar armado e estão todos de pistolas nove milímetros, ponto quarenta. Então, vamos à Polícia federal para fazer essa denúncia, solicitar lá a prisão de todos que estiverem andando armado e de forma ilegal.

O vereador Anderson falou e eu vi um vídeo aqui, que o guarda o agrediu, disse palavrão lá. Tive que levar minha menina para fazer uma cirurgia na unha e cheguei atrasado. Mas, digo a esses dez guardas, que se eu tivesse chegado cedo, tinha ido lá e queria que os guardas fizessem o que fez com o vereador Anderson, pegado no braço dele. Aí eu ia dizer que vocês eram homens, eram valentes, eram guardas municipal. E vou ter oportunidade guardinhas, da gente tá por aí na rua. Vou fazer vídeos, aí vocês vão ao meu encontro. Toca no vereador Mauricio Tenório e aí eu digo que vocês é homem topada. São mandados pela prefeita da mentira e da enganação. Toquem no meu braço guarda, onde eu for fazer um vídeo. Vocês não são valentes e andam de pistola? Você fazer vídeo em todas as secretarias, que quero ver a audácia de vocês dizerem que vem fazer alguma coisa comigo. Vocês vão ver quem é o vereador Mauricio Tenório e com quantos paus se faz uma canoa. Para vocês aprenderem a respeitar os homens de bem e os políticos do município.

Recebi denuncia essa semana, da opressão dessa ditadora, dessa Cecília Hussem, pegando o endereço do Instagram de todos os funcionários e dizendo que vão ter que curtir as coisas da Prefeitura e o que curtir do vereador Mauricio, do vereador Marcos, do vereador Anderson, a gente bota pra fora. Deixar de seguir ou de comentar. É o maior absurdo que vi no município de Atalaia”.

Vereador Anderson Medeiros – Aparte

“Pegando um gancho na sua fala, que Vossa Excelência vai continuar fazendo os vídeos sem medo. Eu recuei, a princípio vou procurar a Justiça. Vou na Polícia Federal hoje saber o porquê que os guardas estão armados. E não temo nenhum. Vou procurar a Justiça, mas se ela não tomar as providências, em outra oportunidade vá pegar no meu braço novamente”.

Vereador Mauricio Tenório

“Vereador Marcos, essas denúncias e as providências que têm que tomar é para coibir coisas maior lá na frente, assassinato, um crime que pode acontecer. Temos história nesse Estado de Alagoas, de Guarda Municipal em outros municípios, fazendo grupos de milicias para matar a população. E do jeito que tá indo, essa Guarda de Atalaia do jeito que tá indo, vai continuar, porque já teve tiro, já teve agressão. É uma Guarda armada a mando dessa prefeita Cecília Hussem”.

Vereador Marcos Rebollo – Aparte

“Espero que Vossa Excelência também acione a União dos Vereadores de Alagoas, a UVEAL, que venha para Atalaia para realmente ver esse tipo de ações dentro do município. A UVEAL, que protege o vereador, venha dar esse suporte e ver o que é direito e o que não é. Tem que tá aqui dando esse apoio a gente. O Eduardo mandou o vice dar esse suporte aqui, mas que venham mais vezes, porque esse tipo de coisa de fechar as portas do prédio público, de proibir a entrada do vereador e da população, temso que ver o que pode ou o que não pode.

Dizer que em meio a essa falta de emprego que temos no município, a empresa de mentira, a única empresa que foi instalada aqui no município, que a proprietária está aqui ao lado, está cada dia mais pegando o currículo de gente para mentir. Ontem, o que eu vi dentro da reunião foi só mentira dos funcionários da fábrica de mentira”.

Vereador Mauricio Tenório

“Ontem eu faltei a reunião, mas vi que o senhor fez um vídeo. Teve secretário, população, que chegou nesse município puxando uma cachorrinha com embira de folha de bananeira, e esse mesmo secretário já comprou casa de 600 mil reais e pagou em dinheiro. Onde o salário de um secretário do município é 3 mil reais. E reforma com mais de 50 homens reformando a casa. Vi ele dizendo que pagou 10 mil reais de

indenização. Pergunto aos trinta e pouco servidor do SAAE, que pegou 25 mil, 32 mil, se esses 32 dá um montante de um milhão de reais.

Estou aqui, população de Atalaia, desde o dia 1º de janeiro quando assumi o mandato. Vinha dizendo aos vereadores que estava passando dificuldades em fazer oposição em Atalaia. Eu sofri perseguições, até um trator que tinha na minha residência, não sei quem mandou, mas ele iria ser tirado e incendiado. Recebi pressão de todos os tipos, querendo fazer esquema, usando a máquina do Estado para poder perseguir o vereador. Surgiu um comentário, mas me antecipei, que iriam fazer uma blitz, para botar uma arma sem registro no meu carro, para dizer que eu estava andando armado. Eu disse naquele momento e volto a dizer, quem fizer isso pense duas vezes, ou mais de duas vezes, porque se fizer isso, vou até ser preso, mas quando eu sair vou atrás de quem mandou, de quem fez isso. Pode custar o que custar, agora vocês só sabem quem é o vereador Mauricio Tenório, quando vocês provocarem. Provoquem, que o mesmo pau que dá em Chico, dá em Francisco. Agora, enquanto eu estiver aqui, enquanto você me colocarem nessa casa, foi pra defender vocês.

Eu disso há tempos atrás, vereador Marcos, e Vossa Excelência está passando hoje. Veio pra oposição, somar a oposição, mas já está servindo de perseguição e ameaça contra Vossa Excelência.

Aqui em Atalaia querem implantar a Lei da Mordaça. Agora, implanta pra outros, mas para o vereador Mauricio Tenório ninguém implanta não.

Aos guardas, quando eu estiver na rua fazendo vídeos, venham me tocar, que quero prender vocês em flagrante delito por porte ilegal de arma e desacato a autoridade. A prerrogativa desta Casa, me dar direitos. Agora, não dar direito a vocês andarem armados, de pistola ameaçando a população de Atalaia.

Como o vereador Marcos disse, um funcionário público, quando passa perto da gente, dá um ok, mas calado, escondido, porque não pode falar com vereador da oposição, que a prefeita persegue.

Teve um policial, Almir, que é pai do ex-secretário da Defesa Civil do município de Atalaia. Um policial militar, onde veio tomar uma cervejinha com os amigos. Essa prefeita soube e foi lá ameaçar o cidadão, onde tem um BO que ele fez a denúncia e já começou a ser ouvido.

É isso atalaienses que vocês querem? Um Governo que não tem nada na Saúde, que não tem nada nas estradas, que menti, que veio para acabar com o município. Eu vou ficar de olho em alguns vereadores, ou vereadoras que chegam nessa Tribuna dizendo que está ao lado do povo, mas quando é na votação, vota contra.

Esqueci de perguntar, vereadora Janaína, a Vossa Excelência, porque quero também e ajeito bonito. Quanto foi que a senhora deu naquele troféu, que quero ir lá pra comprar um pra mim. Chegar aqui numa Tribuna e dizer que ganhou um troféu de destaque, onde Vossa Excelência votou contra a taxa de iluminação pública e é contra o povo de Atalaia.

Um abraço a todo mundo e muito obrigado”.

Vereador Cicinho Melo – Presidente

“Eu tenho a prerrogativa de presidente e ou ler aqui para Vossa Excelência. Inciso primeiro, o prazo para o orador da Tribuna se manifestar será de 10 minutos, improrrogável. Se Vossa Excelência ou qualquer vereador, a partir de hoje, não atentar aos 10 minutos, o presidente dar por encerrada a discussão. Com o aparte tem 15 minutos. Esse é o único Regimento que tem. Se pronuncie aqui para que a gente reforme o Regimento. A culpa não é minha não, quando cheguei nesta Casa o Regimento já dizia isso”.

Vereador Marcos Rebollo - Aparte

“O Regimento é caduco, é velho e cabe a coerência de cada um de nós, como fizemos na questão do sorteio, que antes era uma briga para falar primeiro. Fizemos entre a gente e deu certo. Vamos fazer esse entendimento depois e vamos ajustando esses horários”.

Vereador Cicinho Melo

“O vereador tá dizendo que eu uso a ditadura. Eu não uso, porque dou três, quatro minutos. Na hora que o vereador pediu o aparte, já estava com mais de três minutos e temos também que ter responsabilidade.

Eu não estou aqui, como presidente, para usar da ditadura e nem amordaçar vereador nenhum. Estou aqui para fazer o meu trabalho, de dirigir a Casa. Se o vereador tá achando que estou fazendo isso, acho que ele tá equivocado e ele próprio é sabedor disso. Aqui não estou para defender ninguém. Todo mundo sabe da minha posição política aqui em Atalaia”.

Vereador Toni Barros

“Boa tarde a todos. Saúdo a todos do Plenário em nome do nosso amigo Claudionor Araujo, aqui presente, para nos prestigiar no dia de hoje. Saúdo a todos os presidentes em nome do Toninho Miranda.

Minha boa tarde a todos os atalaienses. Quero agradecer a Deus por mais uma vez me dar a oportunidade de usar essa Tribuna.

Vim aqui agradecer ao secretário de Infraestrutura, o Eraldo e a gestora do município, a prefeita Ceci, por ter atendido a minha Indicação que fiz na terça passada, pedindo a ela a reposição de lâmpadas do Condomínio Santiago de Compostela e assim foi feito ontem. O condomínio está todo no led, lá no bairro Bittencourt. Agradecer a prefeita Ceci pela parceria e ajuda a este vereador. Pela ajuda ao povo daquele Loteamento.

Quero aqui também convidar a todos os atalaienses, que no próximo dia 12 de outubro, a Turma do Bem, os meus amigos, juntamente comigo, com o apoio do meu irmão Marconde Barros e do deputado Ricardo Nezinho, da prefeita Cecília, iremos fazer a terceira festa das crianças, onde contemplaremos mais de mil crianças do bairro Bittencourt e 21, todos com brinquedos e guloseimas. Será uma festa maravilhosa. Desde já quero convidar a todos daqueles dois bairros, para passarmos o dia juntos, festejando e deixando as crianças felizes.

Mais uma vez quero me dirigir a palavra ao meu colega Anderson. Quero dizer a Vossa Excelência que não tenho nada pessoal contra Vossa Excelência, muito pelo contrário, é meu colega aqui e sempre foi meu colega na cidade, desde criança. Jamais quero tá com embate com Vossa Excelência, nem com ninguém, até porque a nossa função aqui não é essa. A função da gente é trabalhar pelo povo.

Mas, todas as vezes que for citado aqui de forma incorreta pelo senhor ou por qualquer um colega aqui, vou ter que vir me defender. Como Vossa Excelência falou que eu cobrei que o senhor botasse presença em mim, jamais ia cobrar isso, até porque não estava presente. O que falei é que o senhor me citou de forma errada, quando disse que a prefeita tinha me levado e a outro vereador, para esvaziar a sessão. Eu tenho o direito de faltar também vereador, não tem nenhum crime. Em nenhum momento pedi ao senhor para botar presença em mim.

Todas as vezes que for aqui citado de forma indevida, vou vir esclarecer. Não tenho nada contra o senhor, sou até seu amigo, gosto de você, temos uma boa relação, agora não aceito que o senhor venha aqui me citar de forma errada. Espero que pare por aqui. Quem diz o tom da discussão é o senhor.

Em nenhum momento estou pedindo que bote presença em mim quando eu faltar. Quando eu faltar bote falta. Quando eu precisar de alguma coisa, trago um atestado ou alguma coisa. E, todas as vezes que vou faltar, peço ao senhor presidente que justifique, pois quem rege a Casa é o senhor presidente.

O senhor tá muito exaltado vereador.

Estou aqui me defendendo e irei me defender todas as vezes que o meu nome for citado de forma indevida. Senhor presidente, bote ordem no recinto, que aqui precisamos cumprir o Regimento nesta Casa. Temos que tá aqui para defender o povo,

defender os interesses do povo. Não um vereador está na Tribuna e outro tá conversando ali.

Uma boa semana a todos os atalaienses”.

Vereador Tacinho

“Primeiro que tudo, como sempre, agradecer a Deus todo poderoso por mais um dia de vida e por mais uma oportunidade de fazer uso da Tribuna. Que Deus seja sempre louvado, adorado e glorificado.

Quero, em nome dessa autoridade aqui, Claudionor Araujo, presidente do PSDB, no qual fui eleito três e o meu primeiro Luiz Carlos também foi eleito pelo PSDB, seja bem vindo Claudionor e que Deus lhe abençoe.

Falar sobre umas Indicações que tem para serem votadas, que é a iluminação de led, em Branca de Atalaia, do Arruado do Talvaes até o Cemitério. Essa é uma reivindicação da população de Branca de Atalaia, há muitos anos. Tenho certeza que será aprovada por toda a Câmara.

Também uma Indicação do calçamento de todas as ruas de Branca de Atalaia, lembrando que não só eu fiz essa Indicação, como outros vereadores já fizeram. Espero que levem a sério e que através daquele projeto Alagoas de Ponta a Ponta, seja feito os calçamentos de Branca de Atalaia.

Desde já quero que se prepare mais duas Indicações. Uma é para fazer um abrigo em frente a creche de Branca de Atalaia, tendo em vista que quando a gente passa lá estão lá as mães, os pais e os alunos, na chuva ou no forte sol. Um abrigo, para que seja protegido do sol e da chuva, aquela comunidade e aquele pessoal.

Também que se estenda essa Indicação do calçamento de todas as ruas, para o Povoado Olhos D'água. São essas Indicações que quero que esteja na próxima reunião, para ser apreciada, lida e, em consequência aprovada, pois tenho a certeza do compromisso de todos os vereadores com a população, seja de situação ou de oposição.

Parabenizar o evento que está sendo feito na Creche de Branca de Atalaia. Evento que eu fiz parte. Estava presente outras lideranças locais, religiosas e políticas, como o ex-vereador Ricardo Calheiros, João Severo, a vereadora Janaína e o vereador Tacinho. E, a população.

Termino agradecendo a Deus. Muito feliz o Fernando Vigário e o Marcos Rebollo, quando eles falam sobre a questão da união do parlamento. E, a palavra para que a gente possa ter uma cidade forte e mais digna, com certeza é o respeito. Muito obrigado, que Deus acompanhe a todos”.